

076- EFICÁCIA E FITOTOXICIDADE DE TRIFLURALIN ISOLADO OU EM COMBINAÇÃO COM OUTROS HERBICIDAS EM CANA-DE-AÇÚCAR. D.A.S. Marcondes*, B.A. Braz, A.N. Chehata**. *UNESP-Botucatu, SP. **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda, Londrina, PR.**

Na Fazenda São Domingos, pertencente ao município de Paraíso, SP, foi conduzido um experimento de campo no ano agrícola 87/88, em solo de textura arenosa, objetivando verificar o comportamento fitotóxico e controle das plantas daninhas de trifluralin não incorporado, isolado ou em combinação com diuron ou alachlor, comparado a outros herbicidas em cana-planta, variedade SP 70-1143. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso com doze tratamentos e quatro repetições, com as respectivas doses, em kg/ha: trifluralin a 1,800; 2,400; 3,000 e 4,800; trifluralin + alachlor a 1,800 + 2,400; trifluralin + diuron a 2,136 + 1,440 em combinação; trifluralin + diuron a 2,400 + 1,600

em mistura de tanque; ametrin + diuron a 0,930 + 1,440 na formulação pó molhável; ametrin + diuron 0,930 + 1,440 na formulação suspensão concentrada e trifluralin + terbacil a 1,800 + 0,640. Foram mantidas as testemunhas com e sem capina. As aplicações foram realizadas em solo úmido com uso de um pulverizador costal, com pressão constante de CO₂, equipado com quatro bicos de jato plano ("leque") 110.04, trabalhando a uma pressão de 3,15 kg/cm² e resultando num consumo de calda de 400 l/ha. Como plantas daninhas predominantes no experimento, verificou-se a presença de *Digitaria horizontalis*, *Portulaca oleracea*, *Amaranthus hybridus* e *Acanthospermum australe*. As aplicações foram realizadas em pré-emergência da cultura e plantas daninhas. Utilizou-se a escala EWRC nas avaliações visuais de controle e fitotoxicidade aos 42, 69, 90 e 132 dias após aplicação. Avaliou-se também a altura do "dew leep" (último colar visível) aos 105, 135 e 195 DAA, número de perfilhos aos 400 DAA e produção (em kg/ha) de colmos. Analisando-se os resultados obtidos, verificou-se que no controle de *D. horizontalis* aos 42 DAA, todos os herbicidas foram eficientes, variando o controle de aceitável na prática a excelente (85 a 100 %). Já aos 69, 90 e 132 DAA a combinação ametrin diuron apresentou controle variável de 75 a 80%, sendo que os demais continuaram eficientes no controle de *D. horizontalis*. No controle de *P. oleracea* e *A. hybridus* todos os herbicidas foram eficientes variando o controle de bom (95%) a excelente (100%). Quanto ao controle de *A. australe* observou-se que apenas os tratamentos contendo diuron foram eficientes, com controle muito bom (98%). Não se verificaram problemas de fitotoxicidade não aceitável, bem como redução no desenvolvimento dos colmos de cana-de-açúcar e número de perfilhos que viessem a prejudicar significativamente a produção de colmos por hectare.